

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Direitos das crianças e trabalho para a paz

4º Episódio: Crianças de rua

Tema: Crianças de rua e os perigos que enfrentam

Autor: Sam Olukoya (Nigéria)

Editor: Sandrine Blanchard e Yann Durand

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

- Voz feminina para Intro e Outro
- Narrador (voz masculina): cerca de 25 anos
- Princess Joel (Inglês): rapariga de 13 anos

LbE Soundtrack

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear - Aprender de Ouvido” e ao quarto episódio da série sobre direitos das crianças e trabalho para a paz. Hoje, vamos conhecer Princess Joel, uma criança de rua. Não há dados precisos sobre o número de crianças a deambular pelas ruas do planeta. Mas estima-se que sejam entre quarenta e sessenta milhões – e metade estão em África.

Princess passou um ano a mendigar em Lagos, a maior cidade da Nigéria. As ruas da cidade são conhecidas por serem extremamente perigosas para adultos e ainda mais para crianças. As pessoas são assaltadas, atacadas e, por vezes, até assassinadas em plena luz do dia, todos os dias.

Música: Arch. Nr 4084613000

1. Narrador:

Princess Joel nasceu numa pequena aldeia, que fica a seiscentos quilómetros a sudeste de Lagos. Quando tinha treze anos, decidiu que queria fugir à pobreza do campo para se juntar aos seus parentes na grande cidade. Lembra-se do choque que teve quando viu o caos de Lagos e os seus quinze milhões de habitantes:

2. Atmo: Cena de rua de Lagos (igual para o O-Ton 6)

(SFX: Lagos street scene) (same sound for O-Ton 6)

3. O-Ton Princess veículos:

“Quando vim pela primeira vez para Lagos, fiquei muito surpreendida e olhava para todos os lados. Perguntei à minha mãe sobre o local e ela disse: “Isto é Lagos”. Disse-lhe que era uma cidade gigante. Em Lagos, os carros e os camiões andavam em excesso de velocidade, conduziam de forma perigosa e havia muitos veículos. No meu primeiro dia na cidade, tive medo dos carros e dos camiões.”

4. Narrador:

Princess precisou de vários dias para se orientar nos labirintos da cidade e para perceber que a cidade não era o Eldorado! Os seus parentes, que eram demasiado pobres para sustentar a família, mandaram-na mendigar. Princess descobriu com horror o que significa deambular pelas ruas de uma das cidades mais perigosas de África.

5. O-Ton Princess autocarro:

“Em qualquer dia há engarrafamentos. É nessa altura que roubam, que disparam armas. Sempre que começava o tiroteio, eu tinha medo das armas. Costumava ver a polícia e assaltantes armados a disparar uns contra os outros. Às vezes, estava dentro de um autocarro e eles disparavam. E eu saltava pela janela do autocarro. Na fuga sofria ferimentos. Se não se pode fugir pela porta do veículo, é preciso saltar pela janela.”

6. Narrador:

Dormir nas ruas em caixotes de cartão também significa enfrentar criminosos sem escrúpulos que descarregam nas crianças. Princess foi assaltada várias vezes e o dinheiro que tinha conseguido a mendigar era roubado.

7. O-Ton Princess gangues:

“Às vezes, os gangs de rua perseguiram-me e roubavam-me o dinheiro. Depois fugiam. Deviam ter-me visto a pedir dinheiro e, depois, pegavam no saco de plástico com o dinheiro e fugiam. Normalmente gritava e as pessoas apareciam e eu contava-lhes que tinha sido roubada. Então, elas davam-me algum dinheiro que podia usar para apanhar um autocarro. Tive sempre medo que os gangs de rua me matassem. Podiam esfaquear-me antes de pegarem no dinheiro. Cheguei a vê-los esfaquear pessoas, no passado. É por isso que tenho sempre medo.”

8. Narrador:

As crianças de rua são muitas vezes abusadas: sujeitas a espancamentos, ao crime organizado e à prostituição. Por sorte, Princess escapou a este destino, mas rapidamente percebeu que a sua vida estava pendurada por um fio, nesta cidade extremamente violenta. Testemunhou várias cenas assustadoras:

9. O-Ton Princess pessoas a morrer:

“Quando estava na rua, vi assaltantes a matar pessoas. Vi muitas coisas horríveis. Se és um ladrão e és apanhado, pegam-te fogo. De manhã, normalmente via cadáveres. Uma rapariga morta, por exemplo. Os cadáveres são, depois, tirados das ruas. Vi mulheres e homens a morrer. Vi ladrões a serem postos em chamas. Por vezes, vejo crianças a atravessar a estrada, os carros atropelam-nas e elas morrem.”

10. Narrador:

Confrontada com esta violência omnipresente, Princess começou a sentir falta da tranquilidade, a segurança e a inocência que tinha deixado para trás, na aldeia da sua infância:

11. O-Ton Princess aldeia:

“Por ser uma menina, senti que estava mais segura na aldeia do que em Lagos. Nas ruas de Lagos, eram estes os tipos de perigo que enfrentava. As pessoas podiam roubar-me, violar-me, raptar-me, vender-me. Estes são alguns dos perigos nas ruas.”

12. Narrador:

Apesar de tudo, Princess conseguiu evitar o pior. Encontrou ajuda e conforto em algumas boas pessoas que conheceu ao longo do seu percurso:

13. O-Ton Princess perigo:

“Às vezes, quando estava na rua, as pessoas diziam-me que devia ir com elas para casa. Mas eu dizia que não, porque outras pessoas costumavam aconselhar-me a não segui-las. Há assassinos que praticam rituais e alguns deles podiam querer fazer mal a meninas. Quando andava pelas ruas, algumas dessas pessoas que conheci diziam-me sempre que devia ter cuidado. Porque sou uma menina, as pessoas, normalmente, têm medo que eu esteja em perigo.”

14. Narrador:

Um dia, Princess estava a mendigar com a sua irmã e foram levadas para a NAPTIP, uma agência nigeriana que se dedica a combater o tráfico humano.

15. O-Ton Princess NAPTIP:

“Um dia, estávamos a pedir esmola e, enquanto fazíamos isto na rua, alguns funcionários do Governo viram-me, e à minha irmã, nas ruas. Então interrogaram-nos, depois disseram que nos iam entregar ao Governo. Meteram-nos numa carrinha e levaram-nos para a NAPTIP.”

16. Narrador:

Princess e a irmã passaram três meses na NAPTIP, antes de encontrarem novo alojamento, graças a uma missão religiosa, a TREM, sigla em inglês da Missão Evangélica Redentora.

17. O-Ton Princess TREM:

“Agora vivo no Lar da TREM Rehoboth, em Lagos. O lar pertence à Missão Evangélica Redentora. É uma casa de caridade para senhoras e crianças que precisam de ajuda. O lar ocupa-se da nossa alimentação, das roupas e até dos medicamentos. Por isso, a vida no lar é diferente da vida nas ruas.”

18. Narrador:

Desde que está neste ambiente, Princess começou a viver de novo. Descobriu novos rumos e fez novos amigos. Esta é uma primeira vitória, porque não é fácil estabelecer contactos e confiar nas outras pessoas quando alguém testemunhou cenas de violência, como foi o caso de Princess. Mas é para isso que o lar serve: para ensinar os jovens a aprender a viver em comunidade outra vez.

19. Atmo: Tachos + Princess

(SFX: Pots + Princess)

“No lar, partilhamos as nossas tarefas. Aos domingos, é a minha vez de lavar os pratos e os tachos. E é isso que estou a fazer agora.”

20. Atmo: Igreja

(SFX: Church)

21. Narrador:

O domingo também é um dia de oração para Princess. É um dos seus dias da semana preferidos.

22. O-Ton Princess domingo:

“Ao domingo, levam-nos para a sede da Missão Evangélica Redentora. Eu frequento a igreja dos jovens.”

23. Atmo: Escola

(SFX: School)

24. Narrador:

É difícil para as crianças de rua reintegrarem-se completamente na sociedade. Às vezes, são perseguidas pelos seus traumas mesmo na idade adulta. Mas a Convenção dos Direitos da Criança obriga os países a garantir que estas crianças, tal como todas as outras, tenham acesso à educação e a dar-lhes a oportunidade de encontrar um lugar na sociedade. Em teoria, pelo menos. Contudo, na prática, estes países enfrentam enormes problemas sociais e económicos e raramente consideram as crianças de rua uma verdadeira prioridade.

25. Atmo: Escola

(SFX: School)

26. Narrador:

A TREM também dá apoio educativo. Princess recuperou a esperança desde que começou a frequentar uma escola local, num subúrbio de Ketu. Agora, acredita no seu futuro. Acha que um dia vai conseguir transformar o seu sonho em realidade:

27. Princess atriz:

“Quero ser atriz porque nos filmes que vejo, ouço-os falar inglês de uma maneira que adoro. Adoro o modo como representam, a maneira como falam... É por isso que quero ser atriz. Estou contente por ter deixado a rua. Agora estou no lar. Isto vai permitir que me torne no que quero ser no futuro. Isto não seria possível se estivesse nas ruas. Se for atriz, será mais fácil para mim ajudar os meus pais do que a mendigar nas ruas.”

Música: Arch. Nr 4084613000

Outro:

E assim termina o quarto episódio da série do Learning by Ear – Aprender de Ouvido sobre direitos das crianças e trabalho para a paz. Um trabalho de Sam Olukoya.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/lbe

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e]

Também podem mandar um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Para saber como ouvir o podcast dos episódios do Learning by Ear -
Aprender de Ouvido, é só irem à página web :

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e Podcast]

Até à próxima!